

### **ATA Nº 010/2022 Reunião Extraordinária do CMAS**

Aos quatro dias de maio de dois mil e vinte e dois, às oito horas e quarenta minutos, reuniram-se na modalidade híbrida (presencial/on-line) de forma extraordinária, os membros do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, tendo como pauta: 1) Aprovação Ata 008/2022; 2) Solicitação de retificação da nomenclatura de Fonte na Reprogramação de Saldos 2022; 3) GRU Emenda Parlamentar do Instituto Prosdócimo Guerra; 4) LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e LOA – Lei Orçamentária Anual – 2023; 5) Devolutiva das visitas técnicas: Casa Abrigo Esperança e Centro de Promoção Humana Infante Juvenil; 6) Planejamento de visitas técnicas nas organizações governamentais; 7) Cronograma Audiência Pública. Estiveram presentes: Ediluesa Maria Wierzynski Brinkmam, Neiva Salete dos Santos Frizon, Viviane Martinello, Marley Andrade, Nathana Vargas, Sivonei Delgado da Conceição e Renato Gardasz. Conselheiros on-line: Vilmar da Silva, Dilso Hartmann, Caroline Dambrós Marçal e Simone Fátima Duarte. A Secretária de Assistência Social, Luana Varaschim Perin, o técnico da Secretaria de Assistência Social, Ivaldo Detogni e representando a Secretaria dos Conselhos, Aline Talita Pilati. Ediluesa, Presidente do CMAS, inicia a reunião, dá as boas-vindas a todos, lê a pauta e faz uma reflexão acerca da importância do papel os conselheiros, ressaltando a relevância das atribuições do CMAS. Ediluesa pergunta aos conselheiros se a Ata 008/2022 está aprovada. O Colegiado aprova a Ata 008/2022. Ediluesa passa a palavra para Ivaldo, que comenta sobre solicitação de retificação da nomenclatura da Fonte 953 e acrescenta que também foi encaminhada solicitação para o setor de Contabilidade, realizar a retificação no balancete. Ediluesa solicita o acesso do Conselho ao balancete, quando for retificado. O colegiado aprova a retificação, sendo que onde consta **FNAS - Emendas Individuais Impositivas - transferência com finalidade definida – Fonte 953 – R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) lê-se Proteção Social Especial – FNAS – Emenda Parlamentar da União 2021 – Fonte 953 - R\$ 20.000,00 (vinte mil reais)**. Ediluesa fala sobre a GRU Emenda Parlamentar do Instituto Prosdócimo Guerra, que foi encaminhado pelo Órgão Gestor, conforme solicitação do CMAS na reunião anterior. Luana explica que houve um erro da Contabilidade, sendo que foi devolvido na conta

errada e Ivaldo acrescenta que o valor não foi reprogramado. Ediluesa argumenta que a dívida do Conselho permanece, tendo em vista que é em relação ao destino do valor de R\$ 2.164.46 (dois mil e cento e sessenta e quatro reais e quarenta e seis centavos) e solicita que seja verificado. Ivaldo apresenta a LDO para o Fundo Municipal de Assistência Social no ano de dois mil e vinte e três. Vilmar questiona sobre o item da Manutenção Órgão Gestor e Luana esclarece que é só para a manutenção do órgão gestor, principalmente recursos humanos, sendo que os outros equipamentos são contemplados em outros itens. Vilmar pergunta se a manutenção do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência fica alocado no Fundo da Assistência e Ivaldo responde que sim. Vilmar questiona sobre o CRECI e Luana explica que é referente a construção do equipamento no bairro São Cristóvão. Viviane pergunta sobre as medidas socioeducativas e Luana esclarece que vem recurso federal. Ediluesa faz alguns questionamentos sobre o Família Acolhedora e Luana esclarece. O Colegiado aprova a LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Fundo Municipal de Assistência Social no ano de dois mil e vinte e três. Ivaldo apresenta a LOA para o Fundo Municipal de Assistência Social. Ediluesa questiona os valores para obras e Luana esclarece que a sede da Secretaria de Assistência Social está cheia de goteiras e que precisa de reparos. Luana comenta sobre a atualização da Lei dos Benefícios Eventuais, a qual será encaminhada para apreciação e aprovação do CMAS. Ediluesa questiona sobre o significado da nomenclatura Divisão do Trabalho e Luana explica que é uma nomenclatura do SUAS, que diz respeito ao setor de Educação Permanente. Vilmar usa o exemplo dos consertos hidráulicos e pergunta qual rubrica é utilizada, Ivaldo esclarece que é serviço de terceiros – pessoa jurídica. Vilmar acrescenta se o valor alocado no Acolhimento Institucional é suficiente, sendo que em visita nos serviços de acolhimentos, Casa Abrigo Esperança e Centro de Promoção Humana Infante Juvenil, perceberam várias necessidades. Ivaldo explica que está previsto R\$ 105.000,00 (cento e cinco mil reais) e acrescenta que podem ser feitas suplementações. Luana comenta que a Secretaria de Engenharia e Obras, também dá um suporte com a mão-de-obra. O Colegiado opta por não deliberar sobre a LOA, tendo em vista que serão realizadas algumas solicitações ao Órgão Gestor. Ivaldo

esclarece que o valor total permanecerá o mesmo. Ediluesa solicita os saldos de cada fonte pagadora no balancete do Fundo Municipal de Assistência Social, nos anos de dois mil e vinte e dois mil e vinte e um.IVALDO orienta que seja encaminhado ofício, caso o CMAS solicite alteração de valores na LOA e comenta sobre a Prestação de Contas, tendo em vista o curto prazo de tempo, sendo que aguarda a contabilidade até dez de maio. Ediluesa explana sobre as visitas técnicas realizadas pelo CMAS, na Casa Abrigo Esperança e Centro de Promoção Humana Infante Juvenil, e aponta que a estrutura e a equipe técnica são boas, mas ressalta preocupação em relação a carga horária da psicóloga, por ser vinte horas semanais. Luana comenta sobre PSS – Processo Seletivo Simplificado para contratação de profissionais e reitera que o reordenamento dos serviços de acolhimento, visa a implantação do Família Acolhedora, sendo que o PSS também tem o objetivo de contratação de equipe para este serviço. Luana explica que a Casa Abrigo Esperança tem capacidade para acolher vinte crianças e adolescentes, sendo que estão em processo de organização para fusão com o Centro de Promoção Humana Infante Juvenil, acrescenta também, a possibilidade de mudança do berçário, o período de adaptação dos meninos acolhidos no Centro de Promoção Humana, sendo que a nomenclatura da Casa Abrigo também será alterada. Ediluesa comenta que o Centro de Promoção Humana Infante Juvenil está com um espaço bem acolhedor. Luana pede sugestões e questiona sobre o espaço físico, sendo que Ediluesa reitera a preocupação em relação aos atendimentos da equipe técnica. Vilmar comenta sobre o sigilo profissional no atendimento do assistente social. Ediluesa sugere que a sala da coordenação e equipe técnica não fique dentro da instituição de acolhimento. Marley pergunta sobre divisão de quartos e Luana comenta que não pode separar grupo de irmãos. Ediluesa sugere que as crianças e adolescentes tenham um dia livre e fala sobre a necessidade de ter recurso para realização de atividades (corte de cabelo, medicação, entre outros). Vilmar comenta que a equipe técnica está em sintonia, mas precisa de melhorias na estrutura. Ediluesa ressalta que o CMAS aguarda o relatório de monitoramento do Plano de Reordenamento, que está sendo elaborado pela Comissão. Ediluesa fala sobre a necessidade de organizar as visitas nos equipamentos e Vilmar reitera a importância

da participação dos conselheiros. Aline sugere que na reunião ordinária, as Comissões sejam organizadas, a fim de dividir os trabalhos e não sobrecarregar alguns conselheiros. Ediluesa explana sobre a realização da Audiência Pública, no dia vinte e seis de maio e faz a leitura da Ata de reunião realizada pela Comissão, na data de dois de março. Vilmar argumenta que é importante falar sobre a funcionalidade do Conselho e processo de inscrição das entidades na Audiência e sugere convidar a assistente social do Ministério Público, Gabriella, para contribuir com uma fala. Fica agendada reunião da Comissão para atualização da Resolução 017/2016, no dia nove de maio, às oito horas e quinze minutos. Ediluesa agradece a participação de todos e encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar, e, para constar, eu, Aline Talita Pilati, lavro a presente ata que segue anexa a lista de presença assinada por todos os presentes. *Aline*

**ATA Nº 011/2022 Reunião Extraordinária do CMAS**

Aos quatro dias de maio de dois mil e vinte e dois, reuniram-se presencialmente, após a reunião extraordinária, os membros da Comissão de Prestação de Contas do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, tendo como pauta: 1) Análise das notas e empenhos das pastas: PPAS IV, IGD-SUAS, SCFV-CRAS, PAC1 – Piso de Alta Complexidade (Casa Abrigo Esperança), PAC1 – Piso de Alta Complexidade (Centro de Promoção Humana Infante Juvenil), Recursos Livres, PFMC – Piso Fixo Média Complexidade – CREAS, PAIF – CRAS, IGD-Bolsa Família. Estiveram presentes: Ediluesa Maria Wierzynski Brinkmam, Neiva Salete dos Santos Frizon, Viviane Martinello, Nathana Vargas e Renato Gardasz. A Comissão inicia a análise das notas. Renato questiona sobre notas emitidas a partir de dezessete de dezembro na pasta PPAS IV e Ivaldo explica que apesar do pagamento, as notas ficaram para o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois. A Comissão questiona sobre empenho 001275/2022, pois só havia empenho e ordem de serviço, sendo que Ivaldo segura o documento para verificar se foi feito o pagamento. Empenho 016400/2021, foi arquivado na Fonte 934, SCFV, mas foi pago com Recursos Livres, sendo arquivado na respectiva pasta. Empenho 020277/2021, pago com Fonte 939, Ivaldo vai verificar se não era Fonte 1939. Observação: faltou concluir a análise da pasta Recursos Livres. Nada mais havendo a tratar, e, para constar, eu, Aline Talita Pilati, lavro a presente ata que segue anexa a lista de presença assinada por todos os presentes. 